



Curso de Atualização
Métricas de Desempenho Acadêmico e Comparações Internacionais
(Versão 18 de dezembro 2020)

Contexto: A governança universitária lida com indicadores de desempenho para reforçar o seu compromisso com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Com isso, a universidade renova permanentemente os seus laços com a sociedade em rápida transformação. No exercício de sua missão, toda boa universidade constrói sua visão de futuro e busca o reconhecimento avançando para além do seu *campus*, do seu país e do continente em que atua.

Justificativa: Este curso almeja o desenvolvimento de competências e habilidades para analisar criticamente o uso apropriado de métricas, além de empreender e liderar ações relacionadas ao aprimoramento do desempenho institucional das universidades no Brasil.

Duração: O curso tem a duração total de 60 horas, sendo 22 horas de estudo a distância, 20 horas de atividades em grupo, 18 horas de atividades remotas síncronas.

Objetivo do curso: Visando disseminar competências e conhecimentos relativos ao desempenho acadêmico e comparações internacionais, este curso almeja:

- a) Tornar mais acessível o conhecimento sobre metodologia e métricas relacionadas ao desempenho acadêmico e às comparações internacionais.
- b) Discutir e analisar os processos de monitoramento de indicadores de desempenho acadêmico adotados em comparações universitárias internacionais.
- c) Desenvolver competências para identificar, analisar, interpretar e criticar os resultados de comparações internacionais para aprimorar a governança das universidades engajadas em pesquisa no Brasil.

Público-alvo: Dirigentes universitários e profissionais vinculados a universidades com elevado engajamento em pesquisa. O público-alvo abrange também pesquisadores e profissionais dedicados à análise do desempenho acadêmico e de comparações nacionais e internacionais em Educação. As universidades sediadas no Estado de São Paulo, com elevado engajamento em pesquisa, poderão indicar profissionais dedicados ao aprimoramento dos indicadores de desempenho institucional e ao acompanhamento de comparações nacionais e internacionais.

Resultados almejados: Ampliação da compreensão de questões relativas a indicadores e métricas para fins de desempenho acadêmico e comparações internacionais. Desenvolvimento de competências e habilidades para identificar o

contexto e analisar indicadores de desempenho acadêmico por área de saber ou de âmbito institucional.

Metodologia: A metodologia inclui leituras, acesso a vídeos, participação no módulo presencial e redação de um ensaio. Em complemento, a discussão com pesquisadores e dirigentes de universidades com larga experiência nos temas propostos, apoiará o delineamento de uma visão dos desafios locais e globais relacionados ao desempenho do ensino superior no Brasil.

Temas:

Módulo 1. Repensar a Universidade.

Módulo 2. Educação superior brasileira: desafios e perspectivas.

Módulo 3. Comparações internacionais: limitações, interesses e relevância.

Módulo 4. O diálogo entre sistemas nacionais e internacionais de avaliação e governança.

Módulo 5. Aspectos técnicos dos rankings e sua composição: uma análise crítica.

Módulo 6. Benchmarking e uso responsável de indicadores.

Módulo 7. Universidades do Estado de São Paulo: perspectivas e desafios institucionais.

Módulo 8. Desempenho acadêmico: cenários e prioridades.

Módulo 9. Competências Institucionais: discussão com os participantes.

Formato e duração do curso: O curso prevê uma dedicação de 60 horas, sendo 22 horas de estudo a distância, 20 horas de atividades em grupo e 18 horas de atividades remotas síncronas. As atividades a distância incluem leituras, vídeos, pesquisa bibliográfica, elaboração de texto. Os encontros incluem palestras, apresentação e discussão dos textos dos participantes e elaboração de uma agenda de prioridades relativa a indicadores e métricas e um laboratório sobre a interpretação de rankings, dados bibliométricos e gestão de dados.

Programa:

Módulo 1: Repensar a Universidade (4 horas)

Repensar a universidade significa defender seus valores, reforçar seu compromisso com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão e, simultaneamente, renovar seus laços com a sociedade em rápida transformação. No exercício de sua missão, toda boa universidade busca novas fronteiras. Constrói sua visão de futuro e busca o reconhecimento internacional, avançando para além do seu campus, do seu país e do continente em que atua.

Leituras sugeridas:

MARCOVITCH, J. *Introdução*. In: **Repensar a universidade: desempenho acadêmico e comparações internacionais**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2018.

MARCOVITCH, J. *A missão acadêmica e seus valores*. In: **Universidade em Movimento**. São Paulo: Com-Arte; FAPESP, 2017, p.15-31.

RIGHETTI, S; GAMBA, E. *Categorização do Ensino Superior no Brasil: Diversidade e Complementaridade*. em: **Repensar a universidade II: Resultados e Impactos**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2019.

Atividade prática do módulo 1:

Leia o “Questionário para os participantes do curso” (página 12) e responda cinco perguntas de sua escolha. O participante terá a oportunidade de revisar as suas respostas e responder as demais perguntas até o final do curso.

Módulo 2: Educação Superior Pública Brasileira: Desafios e Perspectivas (3 horas)

Missão do ensino superior público no Brasil e seus desafios: valores, objetivos, recursos, processos, resultados e impactos. Atividades-fim de ensino, pesquisa e extensão. Competências para impulsionar a excelência acadêmica em prol do desenvolvimento econômico, social e da sustentabilidade ambiental. Visões de excelência nas áreas do conhecimento e sua socialização.

Leituras:

GOLDEMBERG, J. *Ciência, Desenvolvimento e Universidade*. In: **Repensar a universidade: desempenho acadêmico e comparações internacionais**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2018.

MARCOVITCH, J; AXEL-BERG, J. *As bases de consenso para excelência*. In: **Repensar a universidade II: Resultados e Impactos**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2019.

PLANETA, C. et al. *Impacto Social das Universidades*. In: **Repensar a universidade II: Resultados e Impactos**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2019.

Vídeos: Jacques Marcovitch – (5’), José Goldemberg (5’), Sandro Valentini (5’).

Atividade prática do módulo 2:

Qual, na sua opinião, é a função de uma Universidade? Descreva como monitorar o impacto social da sua universidade e construir o consenso em torno deste monitoramento (400 palavras).

Módulo 3: Comparações Internacionais: limitações, interesses e relevância para o ensino superior brasileiro (3 horas)

Histórico, introdução, contexto de surgimento e evolução das primeiras classificações. Composição dos rankings universitários, seus contextos sociais e políticos, e sua aplicabilidade às universidades brasileiras. As raízes do ranking chinês, dos rankings britânicos, e também a distinção entre as metodologias dos rankings por área de saber e dos rankings institucionais.

Leituras:

- AXEL-BERG, J. *Tipologia de Rankings de Universidades: Impacto e Limitações*. In: **Repensar a universidade: desempenho acadêmico e comparações internacionais**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2018.
- BECERRA, J. **El negocio de los rankings internacionales: así se forran gracias a la guerra entre universidades**. El mundo, 02.10.2019. Disponível em: <https://www.elmundo.es/papel/historias/2019/10/02/5d93915221efa063438b460a.html>. Acesso em 09 jan. 2020
- RIGHETTI, S. *Avaliar para Comparar: Os Rankings Britânico e Chinês no Ensino Superior Global*. In: **Repensar a universidade: desempenho acadêmico e comparações internacionais**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2018.
- SANTOS, S. Rankings Internacionais de Universidades: Comparação e Desempenho por Áreas. **Repensar a universidade: desempenho acadêmico e comparações internacionais**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2018.
- PROJETO MÉTRICAS - Relatório técnico sobre Times Higher Education 2020. Disponível em www.metrics.usp.br.

Vídeos: Sabine Righetti (10'), Solange dos Santos (10')

Atividade prática módulo 3:

Quais são os principais efeitos positivos do surgimento das classificações de universidades? Em que medida os rankings nacionais e internacionais refletem a realidade da sua universidade? Quais dimensões do desempenho da sua universidade são negligenciadas ou subestimadas? (400 palavras)

Módulo 4: O diálogo entre sistemas nacionais e internacionais de avaliação e governança. (3 horas)

Avaliação docente interna e externa, avaliação pelas agências brasileiras e comparações internacionais: complementaridade e dissociações. Tensões entre a comparação internacional e a ordem jurídica brasileira.

Leituras:

- NUNES, L. *Complementaridade entre avaliação docente interna e externa, com foco nos rankings internacionais*. In: **Repensar a universidade: desempenho acadêmico e comparações internacionais**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2018.
- RANIERI, N. *Universidades e rankings globais: tensões jurídicas*. In: **Repensar a universidade: desempenho acadêmico e comparações internacionais**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2018.

Vídeos: Luiz Nunes, (5'), Elizabeth Balbachevsky (5') e Nina Ranieri (15').

Atividade prática módulo 4:

Quais são as convergências e divergências entre os parâmetros adotados pela CAPES e aqueles adotados por um dos rankings universitários globais da sua escolha? (400 palavras)

Módulo 5: Aspectos técnicos dos rankings e sua composição: uma análise crítica. (3 horas)

Aspectos técnicos e metodológicos dos rankings. Dados institucionais transformados em classificação hierarquizada. Parâmetros a considerar na construção de um *benchmarking*. Exercícios de análise e interpretação de resultados de classificação de universidades. Uso de dados públicos para analisar e interpretar resultados de avaliação de desempenho. Utilização de informações contidas nos rankings sobre internacionalização para a tomada de decisões institucionais que afetam outros indicadores de desempenho.

Leituras:

GRÁCIO, M.; GUIMARÃES, J.; ROSAS, F. *As Redes de Colaboração Científica nos Rankings Universitários e a América Latina*. In: **Repensar a universidade: desempenho acadêmico e comparações internacionais**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2018.

PEDROSA, R.; WALDHELM, M. *Avaliação da Pós-Graduação, Publicações Científicas e Rankings Internacionais*. In: **Repensar a universidade: desempenho acadêmico e comparações internacionais**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2018.

SANTOS, S; MUGNAINI, R. *As Universidades Estaduais Paulistas e as Ciências Agrárias: Oportunidades de Coopetição* em: **Repensar a universidade II: Resultados e Impactos**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2019.

Vídeos: Justin Axel-Berg (10'), Renato Pedrosa (15') e José Augusto Guimarães (10').

Atividade para a comunidade acadêmica: Criar o seu número ORCID, atualizá-lo com as suas produções, e buscar pelo GRID da instituição com o nome completo.

Atividade prática módulo 5:

A sua instituição monitora o seu posicionamento em comparações internacionais? Quais são os rankings internacionais monitorados? É feito o acompanhamento por área de saber? Em quais áreas de saber ela se destaca no âmbito internacional? Por quê? Comente brevemente a taxa de internacionalização dos artigos, isto é, com quem os pesquisadores da área escolhida colaboram, o índice de citação e de impacto e, finalmente, a evolução desses índices. (400 palavras)

Módulo 6: Critérios e metodologias de benchmarking e uso responsável de indicadores (4 horas).

O módulo vai explicar como um ranking deveria ser empregado como ferramenta de comparação, apresentando os princípios de benchmarking em termos de tamanho institucional, foco e missão institucional, recursos financeiros disponíveis, combinação de disciplinas, entre outros fatores. Algumas análises da variabilidade em rankings serão apresentadas, assim como uma taxonomia de universidades brasileiras de acordo com o seu desempenho e as suas necessidades para indicadores. Os participantes serão solicitados a se familiarizar com os rankings ARWU, THE, QS e CWTS/Leiden listados abaixo. Em seguida, será apresentada a plataforma U-Multirank, com uma descrição do seu funcionamento.

Leituras:

KAISER, F; KOLSTER, R. *Benchmarking para Tomada de Decisões Estratégicas: A Utilidade do U-Multirank* em: **Repensar a universidade II: Resultados e Impactos**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2019.

MYERS, Luke; ROBE, Jonathan. **College rankings: history, criticism and reform**. Washington, DC: Center for College Affordability and Productivity, 2009. 52 p. Disponível em: <<http://files.eric.ed.gov/fulltext/ED536277.pdf>> Acesso em 09 jan. 2020

SOH, K. **The seven deadly sins of world university ranking: a summary from several papers**. Journal of Higher Education Policy and Management, v. 39, n. 1, p. 104-115, 2017.

Vídeos:

Princípios de Leiden de Rankings e de Indicadores. (10')

Tutorial para U-Multirank. (20')

Atividade prática do módulo 6

Quais são as universidades sediadas em outros países pares à sua? Quais são os parâmetros que você escolheria para identificar os seus pares? Em comparação a esses pares, quais são os pontos fortes da sua universidade? Em quais parâmetros a sua universidade poderia melhorar? (400 palavras)

Módulo 7: Universidades do Estado de São Paulo: perspectivas e desafios institucionais. (3 horas)

Experiência na adoção de indicadores para a tomada de decisões institucionais nas universidades estaduais paulistas. Além de conhecer a trajetória das universidades, este módulo permite comparar as suas práticas e perspectivas, os conceitos de interoperabilidade de dados, rastreamento de egressos e monitoramento de satisfação dos docentes e discentes.

Leituras:

BEPPU, M. M.; ZAMBON, T. D., SERAFIM, M. P. *Indicadores de Desempenho Acadêmico: Unicamp no Horizonte 2022*. In: **Repensar a universidade II: Resultados e Impactos**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2019.

SEGURADO, A.C.; FERREIRA, J.E. *Interoperabilidade de Dados, Desempenho Acadêmico e Impacto Social: USP no Horizonte 2022*. In: **Repensar a universidade II: Resultados e Impactos**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2019.

VERGANI, C. *Planejamento Estratégico e Sustentabilidade: Unesp no Horizonte 2022*. In: **Repensar a universidade II: Resultados e impactos**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2018.

Vídeos: Segurado e JEF (5'), Marisa Beppu (10').

Atividade prática do módulo 7:

Quais capacidades humanas e tecnológicas são desejáveis para aprimorar o planejamento, coleta, processamento, análise e disseminação de métricas? Qual é o plano da Universidade para melhorar as suas capacidades? Quais ferramentas estão sendo desenvolvidas para integrar fluxos de informações para a construção de bases de dados legíveis por máquina? (400 palavras)

Módulo 8: Cenários e Prioridades (3 horas)

Apresentar e discutir o conceito e as funções de uma unidade de inteligência que incluam planejamento, coleta, processamento, análise e disseminação de dados.

Em seguida, será feita uma análise de indicadores prioritários a serem adotados, a exemplo das métricas relativas à interação universidade-empresa, assim como aos impactos sociais e regionais.

Leituras:

BRITO CRUZ, C. B. *Indicadores sobre interação universidade-empresa em pesquisa em São Paulo*. In: **Repensar a universidade: desempenho acadêmico e comparações internacionais**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2018.

HAZELKORN, E *Rankings and Policy Choices em: Rankings and the Reshaping of Higher Education: The Battle for World Class Excellence*, Routledge, pp153-187, 2011

MARCOVITCH, J. *Monitoramento dos indicadores de desempenho acadêmico*. In: **Repensar a universidade: desempenho acadêmico e comparações internacionais**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2018.

MOURA, M. *Universidade e Sociedade: a Escuta Imprescindível em: Repensar a universidade II: Resultados e Impactos*. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2019.

Vídeos: Carlos Henrique de Brito Cruz (10'), Jacques Marcovitch (10')

Atividade prática do módulo 8:

Comente a ambição de sua Universidade para 2022 levando em conta as alternativas: (a) elevada ambição para alcançar as universidades de classe mundial; (b) ambição média para se tornar uma universidade de referência de âmbito regional (América Latina); (c) consolidar sua posição nacional e regional decorrente dos avanços em realização. Em decorrência do cenário escolhido, qual foi a evolução da sua universidade de 2017 a 2020? Quais são as metas que deveriam ser priorizadas para o horizonte 2022? Responda em seguida às perguntas do questionário para os participantes (página12).

Módulo 9: Apresentação e discussão dos textos dos participantes

Datas de realização: 27 e 30 de julho de 2020

Observação: Os objetivos e o programa de atividades do módulo 9 do curso, foram redesenhados em consonância com as circunstâncias de distanciamento social.

Objetivos do Módulo 9:

- a. **Consolidar os conhecimentos** adquiridos e competências desenvolvidas durante os módulos e as atividades complementares.
- b. Estruturar **planos para aprimorar as competências institucionais** de avaliação do desempenho acadêmico e comparações internacionais.
- c. Desenvolver **habilidades para a disseminação** do conhecimento adquirido durante o curso.

Programa:

Dia 27 de julho

14h00-14h45 – Plenária

- As experiências das universidades públicas com métricas de desempenho acadêmico e comparações internacionais.
- A universidade pública na era digital: concepções e desafios.
- Grupos de trabalho focados no “Repensar da Universidade”.

14h45-15h45

- Temas para elaboração do trabalho em grupos, orientações e roteiro de elaboração do trabalho.
- Discussão e escolha do tema, definição de papéis e esclarecimentos complementares.

15h45-17h00

- Apresentação por grupos dos temas e roteiros de trabalho definidos e encerramento da sessão.

Dia 30 de julho

08h30 às 10h30

- Primeira sessão de apresentação dos projetos de trabalho realizados em grupo.

14h00-16h00

- Segunda sessão de apresentação dos projetos de trabalho realizados em grupo.

Para o Módulo 9, foram planejadas atividades em grupos. Os participantes serão solicitados a escolher a partir de uma lista que será apresentada durante a sessão do dia 27.07, um tema prioritário para sua instituição de vínculo. Trata-se de elaborar um plano de desenvolvimento institucional relevante para as universidades participantes. Os grupos serão constituídos por integrantes da mesma instituição ou de instituições afins. Os grupos terão de 6 a 11 participantes. Para cada grupo serão escolhidos dois integrantes, sendo um para moderar e o segundo para relatar. As atribuições do moderador serão de assegurar a clareza dos objetivos e cumprimento dos tempos destinados a cada atividade e conduzir a apresentação na plenária. Cabe ao relator integrar as contribuições dos participantes do grupo, elaborar o documento final e encaminhá-lo à coordenação do curso. Em seguida, caberá ao grupo decidir a forma de apresentação de no máximo cinco slides e deliberar sobre o texto-síntese do trabalho coletivo do grupo. Para cada um dos papéis, moderador e relator, será indicado um suplente.

Leituras prévias:

ATVARS, T [A gestão dos indicadores na Unicamp](#). **Portal Metricas.edu**. Consultado em 22/07/2020. [vídeo 4'] Conclusões da mesa do III Fórum.

AXEL-BERG. [Indicadores para efeito de comparação internacional no ensino superior brasileiro, Tabela de indicadores-chaves](#). In: MARCOVITCH, J. (Org.). **Repensar a universidade: desempenho acadêmico e comparações internacionais**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2018.

MARCOVITCH, J. [Glossário](#). In: **Repensar a universidade II: Impactos para a Sociedade** São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2019.

MARCOVITCH, J. [Glossário](#). In: **Repensar a universidade: desempenho acadêmico e comparações internacionais**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2018.

SANTOS, S.M. [Uso Responsável de métricas e indicadores](#). **Portal Metricas.edu**. Consultado em 22/07/2020. [vídeo 15'] Apresentação feita no III Fórum.

SEGURADO, A. C. [A gestão de indicadores na USP](#). **Portal Metricas.edu**. Consultado em 22/07/2020. [vídeo 6'] - Conclusões na sessão do III Fórum Metricas.edu.

[Síntese das conclusões. III Fórum Métricas](#). **Portal Metricas.edu**. Consultado em 22/07/2020.

Professores e pesquisadores cujos conteúdos constam do Curso:

Professores responsáveis: Jacques Marcovitch e Nina Ranieri. **Pesquisadores associados:** Cleópatra da Silva Planeta, Elizabeth Balbachevsky, José Augusto Chaves Guimarães, Justin Axel-berg, Luiz Nunes de Oliveira, Marisa Masumi Beppu, Renato Pedrosa. **Pesquisadores :** Carlos Antonio Luque, Carlos Eduardo Vergani, Estevão Gamba, Fabio Sampaio Rosas, Fernando Hashimoto, Gabriela de Brelàz, Guilherme Wolf Bueno, Helber Holland, João Eduardo Ferreira, José Antônio Rocha Gontijo, José Goldemberg, Lidiane C. Silva, Mariluce Moura, Milena Serafim, Rogério Mugnaini, Sabine Righetti, Solange Maria dos Santos, Soraya Souhbi Smaili, Tereza Dib Zambon Atvars.

Cronograma:

Início do Curso: 18 de março de 2020, quarta-feira.

Módulos a distância: de 19/03 a 10/07/2020.

III Fórum de métricas e indicadores: 15 a 18 de junho de 2020

Laboratório: 1 e 3 de julho 2020

Módulo de conclusão: 2ª feira, dia 27 e 5ª feira, dia 30 de julho de 2020.

Prazo para a entrega do ensaio: até 31/08/2020.

Feedback aos participantes e avaliação final: até 15/09/2020.

Entrega dos certificados de conclusão: outubro 2020.

Custos: Os custos relativos à concepção e realização do curso são cobertos pela FAPESP. Os custos relativos à mobilidade e alimentação serão cobertos pelos participantes e/ou suas instituições de vínculo.

Avaliação: Após cada módulo o participante encaminhará uma síntese e um comentário crítico sobre um tema proposto. Sua aprovação final estará sujeita à realização de todos os módulos, entrega de texto consolidado que inclui as sínteses e comentários parciais, participação no módulo presencial e a avaliação do curso.

Formato do texto final: Texto de dois a três mil caracteres, em arquivo Word, com a seguinte formatação: Folha – A4; Fonte - Times New Roman ou Arial, tamanho 12; Parágrafo – anterior e posterior “0” pontos; Espaçamento entre linhas “1,5”; Alinhamento justificado; Margens – superior e esquerda 3 cm, inferior e direita de 2 cm. Indicar na primeira página o nome completo, curso e nº USP do participante.

Crerios de avaliação do texto: 1. Relevância do tema para a análise e o aprimoramento do desempenho acadêmico do ensino superior e da pesquisa no Brasil; 2. Alinhamento com os objetivos do curso; 3. Expressão escrita: fluidez, clareza, ortografia, concordância, estilo; 4. Originalidade do conteúdo; 5. Conhecimento próprio sobre os temas abordados.

Código de Ética: Com referência aos procedimentos de avaliação, recomenda-se aos participantes que tomem conhecimento do Código da Ética da USP, que se encontra disponível em: <http://www.prg.usp.br/wp-content/uploads/CodigoEtica.pdf>.

Local sede do projeto: FEA/USP (Av. Professor Luciano Gualberto, 908 – Cidade Universitária, Butantã, SP) na Sala da Congregação no prédio FEA 1.

Telefone / Pessoas de Contato / Site (para informações)

Projeto FAPESP Indicadores (Processo FAPESP 2019/10963-7)

Tel.: + 55 11 3091-5843

Portal: <https://metricas.usp.br/>

E-mail: metricas.edu@usp.br

Obras coletivas de apoio ao conteúdo do curso:

MARCOVITCH, J. et al. **Repensar a Universidade: desempenho acadêmico e comparações internacionais**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2018. Disponível em:

<<http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/224>>

ISBN: 978-85-7166-186-8 DOI: <https://doi.org/10.11606/9788571661868>

_____. et al. **Repensar a Universidade II: Impactos para a sociedade**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2019. Disponível em:

<http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/411>

ISBN: 978-85-7166-196-7 DOI: <https://doi.org/10.11606/9788571661967>

_____. et al. **Universidade em Movimento: Memória de uma crise (2017)**

Disponível

<http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/141>

ISBN-13 (15) 978-85-7166-132-5 DOI:

<https://doi.org/10.11606/9788571661325>

Referências relacionadas às declarações e princípios:

Declaração de São Francisco sobre Avaliação de Pesquisa, disponível em:

https://sfdora.org/wp-content/uploads/2018/11/DORA_Brazilian-Portuguese.pdf

HICKS, D., WOUTERS, P., WALTMAN, L. et al. Bibliometrics: **The Leiden Manifesto for research metrics**. Nature 520, 429–431 (2015) doi:10.1038/520429a.

Versão em português disponível em: <http://www.sibi.usp.br/?p=2614>

Princípios de Berlin para rankings de instituições de educação superior.

Disponível em <https://www.ihep.org/research/publications/berlin-principles-ranking-higher-education-institutions>

WALTMAN, L., WOUTERS, P., VAN ECK, N. J. (2017) **Ten rules for ranking universities**, *Research Europe*, Jul.2017. Disponível em:

<https://www.researchresearch.com/news/article/?articleId=1368350>

Bibliografia complementar:

KEHM, B. M.; STENSAKER, B. (Eds.). **University rankings, diversity, and the new landscape of higher education**. Series: Global perspectives on higher education. Rotterdam: Sense Publishers, 2009. Disponível em:

<<http://files.eric.ed.gov/fulltext/ED536277.pdf>>. Acesso em 09 jan. 2020.

SALMI, J. and A. SAROYAN. **League Tables as Policy Instruments: Uses and Misuses**. Higher Education Management and Policy, v. 19, n.2, 2007.

Disponível em: <https://doi.org/10.1787/hemp-v19-art10-en>. Acesso em 09 jan. 2020. Recomenda-se a leitura prévia dos capítulos e seus anexos que compõem as obras coletivas, as declarações e textos acima listados. Após a leitura, de idealmente dois capítulos/textos por semana, as perguntas, dúvidas e sugestões poderão ser encaminhadas à coordenação do programa pelo e-mail metricas.edu@usp.br

Referências relacionadas as comparações internacionais:

Seguindo a análise apresentada no Anexo I do livro *Repensar a Universidade I*, o curso almeja tratar de um ranking por tipologia (interesse nacional, comercial, específico) destacando, além da metodologia, a forma de apresentar os resultados..

Rankings de interesse nacional

Shanghai Jiao Tong (ARWU)

Resultados:

<http://www.shanghairanking.com/>

Metodologia:

<http://www.shanghairanking.com/ARWU-Methodology-2019.html>

Referência:

<https://metricas.usp.br/rankings/01-arwu/en/>

Rankings de interesse comercial

Times Higher Education (THE)

Resultados:

<https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings>

Metodologia:

<https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/world-university-rankings-2020-methodology>

Referência:

<https://metricas.usp.br/rankings/02-the/en/>

Quacquarelli Symonds (QS)

Resultados:

<https://www.topuniversities.com/qs-world-university-rankings>

Metodologia:

<http://www.iu.qs.com/>

Referência: <https://metricas.usp.br/rankings/03-qs/en/>

Rankings focados em pesquisa e publicações

Leiden Ranking (CWTS)

Resultados:

<https://www.leidenranking.com/>

Metodologia:

<https://www.leidenranking.com/information>

Referência: <https://metricas.usp.br/rankings/05-cwts/en/>

III Fórum “Desempenho Acadêmico e Comparações Internacionais”

15 a 18 de junho de 2020 por zoom (11 horas)

Dia 15 de junho (segunda-feira), das 14h00 às 15h30

As crises de 2020 e a nova era em construção

O papel da universidade no primeiro ano pós-pandemia e na construção de um novo tempo mais atento às demandas sociais.

Sandro Valentini, Unesp; Marcelo Knobel, Unicamp; Vahan Agopyan, USP; Soraya Soubhi Smaili, Unifesp; Wanda Machado Hoffmann, UFSCar; Dácio Matheus, UFABC.

Dia 16 de junho (terça-feira), das 08h30 às 10h00

As áreas do conhecimento e suas métricas frente ao distanciamento social

Disciplinas distintas podem e devem aferir o seu desempenho acadêmico usando processos quantitativos e qualitativos. Quais são os estes processos e suas métricas? Qual é o impacto do distanciamento social sobre o desempenho acadêmico?

A Filosofia e suas métricas - João Carlos Salles Pires da Silva, UFBA.

A Engenharia e suas métricas - Edson Cezar Wendland, USP.

O uso responsável de métricas e indicadores - Solange Maria dos Santos, Scielo.

Dia 16 de junho (terça-feira), das 14h00 às 15h30

A comunicação social das universidades

As estratégias para informar a sociedade frente ao Covid-19 e no Pós-pandemia.

Luiz Roberto Serrano, USP; Peter Alexander Schulz, Unicamp; Walter Lima, Unifesp; Sabine Righetti, Agência Bori.

Dia 17 de junho (quarta-feira), das 08h30 às 10h00

A transição do presencial para o digital frente a crise sanitária

Como viabilizar a acessibilidade digital nas universidades? Como assegurar a qualidade do ensino remoto e síncronos? Como harmonizar a heterogeneidade entre áreas de conhecimento?

Juliana Garcia Cespedes, Unifesp; Marisa Masumi Beppu, Unicamp; Luiz Nunes de Oliveira, USP; Renato Hyuda de Luna Pedrosa, FAPESP.

Dia 17 de junho 2020 (quarta-feira), das 14h00 às 15h30

A gestão dos indicadores na universidade: depoimentos

Instrumentos digitais em atividades docentes, monitoramento dos rankings, medição da produção científica e do impacto social pós-Covid-19.

Aluisio Augusto Cotrim Segurado, USP; Teresa Dib Zambon Atvars, UNICAMP; Cleópatra Planeta, UNESP; Lidiane Cristina da Silva, UNIFESP.

Dia 18 de junho (quinta-feira), das 08h30 às 10h00

O novo protagonismo da Ciência

Em 2020, a ciência inspirou as grandes decisões e tornou-se a única força capaz de vencer o Covid-19, mesmo sem vacina ou medicação específica. Como garantir esta inserção social no futuro?

Marco Antonio Zago, FAPESP; Patrícia Ellen da Silva, Secretária de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo; Luís da Cunha Lamb, Secretário de I, C & T do Rio Grande do Sul e UFRGS; Luiz Eugenio Mello, Unifesp e Fapesp; Elizabeth Balbachevsky, USP; Carlos H. de Brito Cruz, Unicamp.

Dia 23 de junho (quinta-feira), das 08h30 às 10h30

Síntese, conclusões e recomendações do III Fórum.

Laboratório de interpretação de rankings

Datas: **01 de julho de 2020**, quarta-feira e **03 de julho de 2020**, sexta-feira

Horário: **das 10h00 às 11h30**

Este laboratório almeja desenvolver competências na interpretação crítica dos dados institucionais e bibliométricos. Trata-se de atividade prática dedicada à elaboração de relatórios, interpretação e divulgação de resultados, além da estruturação de grupos de referências para efeito de comparações internacionais.

Apresentação da plataforma bibliométrica Scival pela Elsevier Brasil. Enfoque na busca de dados e geração de análises. Trabalho em grupos para gerar análises bibliométricas de citações, vínculos entre países, benchmarking e contribuição aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

**“Indicadores de Desempenho Acadêmico e Comparações Internacionais”:
Questionário para participantes do curso.**

1. Qual, na sua opinião, é a missão da sua instituição?
2. Quais são as universidades nacionais pares à sua? Quais são os parâmetros que você escolheria para identificar os seus pares? Em comparação a esses pares, quais são os pontos fortes da sua universidade? Em quais parâmetros a sua universidade poderia melhorar?
3. Quais são as universidades sediadas em outros países pares à sua? Quais são os parâmetros que você escolheria para identificar os seus pares? Em comparação a esses pares, quais são os pontos fortes da sua universidade? Em quais parâmetros a sua universidade poderia melhorar?
4. Quais são os indicadores priorizados na sua universidade para efeito de avaliação de desempenho dos docentes em pesquisa, ensino e extensão?
5. Quais são as métricas de excelência em pesquisa, qualidade do ensino, interação com empresas, impacto social e regional, e outras atualmente priorizadas pela sua Universidade para fins de acompanhamento do desempenho acadêmico institucional?
6. Em que medida os rankings nacionais e internacionais refletem a realidade da sua universidade? Quais dimensões do desempenho da sua universidade são negligenciadas ou subestimadas?
7. Quando a sua universidade passou a ter interesse em rankings e indicadores de desempenho? O que tem provocado essa evolução? Quais foram as medidas tomadas?
8. Quais são os fatores que mais propulsionam o esforço para mudanças nas métricas de desempenho e a adoção de novos indicadores?
9. Quais fatores inibem a adoção de métricas de acompanhamento do desempenho acadêmico? Como estes fatores poderiam ser mitigados?
10. Quais capacidades humanas e tecnológicas são desejáveis para aprimorar o planejamento, coleta, processamento, análise e disseminação de métricas? Qual é o plano da Universidade para melhorar suas capacidades?
11. Quais ferramentas estão sendo desenvolvidas para integrar fluxos de informações para a construção de bases de dados legíveis por máquina?

12. Sua instituição monitora o seu posicionamento em comparações internacionais? Quais são os rankings internacionais monitorados? É feito o acompanhamento por área de saber? Em quais áreas de saber sua Universidade se destaca no âmbito internacional? Por quê?
13. Quais são os processos de verificação quando do fornecimento de métricas para efeito de comparações internacionais? Quem são os responsáveis pela verificação a nível institucional e por área de saber?
14. Comente a ambição de sua Universidade para 2022 levando em conta as alternativas: (a) elevada ambição para alcançar as universidades de classe mundial; (b) ambição média para se tornar uma universidade de referência de âmbito regional (América Latina); (c) consolidar sua posição nacional e regional decorrente dos avanços em realização. Em decorrência do cenário escolhido, qual foi a evolução da sua universidade de 2017 a 2020? Quais são as metas que deveriam ser priorizadas para o horizonte 2022?
15. Quais são as métricas que deveriam constituir uma base comum, para efeito de interoperabilidade, entre as universidades?